

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

MAIARY LUZ BANDEIRA

PRÁTICAS E DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: um
estudo sobre as metodologias do ensino nas escolas da zona urbana do
Município de Passagem Franca/MA

São João dos Patos
2024

MAIARY LUZ BANDEIRA

PRÁTICAS E DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo sobre as metodologias do ensino nas escolas da zona urbana do Município de Passagem Franca/MA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade Estadual do Maranhão - Campus São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Didática e metodologia do ensino da Educação Física Escolar

Orientador (a): profa. Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos

São João dos Patos

2024

Bandeira, Maiary Luz.

Práticas e desafios da docência em educação física: um estudo sobre as metodologias do ensino nas escolas da zona urbana do município de Passagem Franca/MA ./ Maiary Luz Bandeira. – São João dos Patos (MA), 2025.

31p.

Artigo Científico (Curso de Educação Física Licenciatura) Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus São João dos Patos (MA),2025.

Orientadora: Profa. Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos.

1. Educação Física. 2. Metodologia de Ensino. 3. Desafios na Educação.
I.Título.

CDU: 796.071.42:613.71(812.1)

MAIARY LUZ BANDEIRA

PRÁTICAS E DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo sobre as metodologias do ensino nas escolas da zona urbana do Município de Passagem Franca/MA

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus São João dos Patos para obtenção de grau em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 09/ 01/ 2025

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos
Especialista em educação física escolar
Especialista em formação docente
Especialista em educação especial e inclusiva
Orientadora

Profa. Esp. Dângela Bezerra de Sena Borges
Especialista em atividade física e saúde
Especialista em metodologia do ensino superior, gestão educacional
1ª Examinador

Profa. Esp. Vanessa Lima Nolêto
Especialista em saúde da família e comunidade – Universidade Estadual do Piauí
Especialista em desporto escolar, fitness e saúde - UNINOVAFAPI
2ª Examinador

Dedico este trabalho a Deus, por ser minha fonte de inspiração e força; à minha família, pelo amor e apoio inabaláveis; e à professora orientadora Fabiana de Andrade, pela orientação e confiança depositada em mim.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força, sabedoria e inspiração ao longo de toda esta jornada acadêmica.

À minha família, pela base sólida de amor, apoio e compreensão que sempre me ofereceram.

Ao meu marido e à minha filha, pela paciência, carinho e incentivo constante, que foram fundamentais para que eu pudesse seguir em frente.

À Fabiana Andrade, minha orientadora, pela dedicação, orientação precisa e estímulo ao aprimoramento contínuo deste trabalho.

Aos meus colegas de turma Amanda, Marcos Alexandre, Bianca, Francisca Aline e Valdiney, pela parceria, companheirismo e troca de experiências durante todo o curso.

A todos, meus mais sinceros agradecimentos por tornarem esta conquista possível.

Obrigada!

Somos mais do que professores de Educação Física. Somos quem, com nossas palavras podemos encantar, com os movimentos ensinar e o futuro transformar.

Marcos Ribeiro

RESUMO

A docência em Educação Física enfrenta desafios que impactam diretamente os processos de ensino e aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, este estudo teve como foco investigar as práticas e desafios enfrentados pelos professores de Educação Física nas escolas da Zona Urbana do Município de Passagem Franca/MA, com ênfase na análise das metodologias de ensino utilizadas. Considerando a importância do engajamento dos alunos e o alcance dos objetivos educacionais, o objetivo geral é o impacto das metodologias de ensino em Educação Física sobre os processos de ensino e aprendizagem dos professores nas escolas da Zona Urbana da rede municipal de Passagem Franca/MA. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa emprega uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Utilizando um delineamento transversal, a coleta de dados é realizada por meio de questionários distribuídos entre os professores de Educação Física da região. A escolha pela amostra não probabilística se justifica pela necessidade de focar especificamente na Zona Urbana, excluindo professores da Zona Rural devido a questões logísticas e diferenças contextuais. Os resultados mostraram que a metodologia mais utilizada é a demonstração (75%), influenciada principalmente pela disponibilidade de recursos materiais. A falta de infraestrutura adequada foi identificada como o maior desafio. A maioria dos professores (75%) acredita que a metodologia impacta a participação dos alunos, mas o engajamento foi classificado como médio. Além disso, 100% dos professores não participaram de capacitações nos últimos dois anos. O estudo conclui que a metodologia de ensino é afetada pela falta de recursos e capacitação, apontando a necessidade de investimentos em infraestrutura e formação docente.

Palavras-chave: Educação Física. Metodologia de Ensino. Desafios na Educação.

ABSTRACT

Physical Education teaching faces challenges that directly impact the teaching and learning processes of students. In this sense, this study focused on investigating the practices and challenges faced by Physical Education teachers in schools in the Urban Zone of the Municipality of Passagem Franca/MA, with an emphasis on the analysis of the teaching methodologies used. Considering the importance of student engagement and the achievement of educational objectives, the general objective is to assess the impact of Physical Education teaching methodologies on the teaching and learning processes of teachers in schools in the Urban Zone of the municipal network of Passagem Franca/MA. To achieve this objective, the research employs a mixed approach, combining qualitative and quantitative methods. Using a cross-sectional design, data collection is carried out through questionnaires distributed among Physical Education teachers in the region. The choice of the non-probabilistic sample is justified by the need to focus specifically on the Urban Zone, excluding teachers from the Rural Zone due to logistical issues and contextual differences. The results showed that the most used methodology is demonstration (75%), influenced mainly by the availability of material resources. The lack of adequate infrastructure was identified as the biggest challenge. Most teachers (75%) believe that the methodology impacts student participation, but engagement was rated as average. Furthermore, 100% of teachers did not participate in training in the last two years. The study concludes that teaching methodology is affected by the lack of resources and training, highlighting the need for investments in infrastructure and teacher training.

Keywords: Physical Education. Teaching Methodology. Educational Challenges.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Metodologia de ensino utilizada nas aulas de Educação Física.	16
Gráfico 2 - Fatores influentes na escola das metodologias nas aulas de Educação Física.	17
Gráfico 3 - Participação nas aulas de Educação Física.	19
Gráfico 4 - Nível de engajamento dos alunos durante as aulas de Educação Física.	20
Gráfico 5 - Os recursos disponíveis na escola são adequados para apoiar suas práticas de ensino em Educação Física.	21
Gráfico 6 - Participação em capacitação e treinamento relacionado ao desenvolvimento de metodologias de ensino em Educação Física nos últimos dois anos.	22
Gráfico 7 - Apoio recebido pela direção escolar na implementação das novas metodologias de ensino em Educação Física.	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
3 METODOLOGIA.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXO	29

1 INTRODUÇÃO

A docência em Educação Física é um campo multifacetado que requer não apenas conhecimento técnico e teórico sobre atividades físicas, mas também uma compreensão profunda das metodologias de ensino que melhor atendem às necessidades dos alunos (Rezer; Fensterseifer, 2008). Nesse contexto, os professores enfrentam uma série de desafios que vão desde a adaptação das práticas pedagógicas às diferentes faixas etárias e níveis de habilidade dos alunos até a integração eficaz da tecnologia no processo de ensino (Krug; Rosso Krug; Telles, 2017).

De acordo com Oliveira Silvano, Silva e Silva (2018), a diversidade de metodologias de ensino em Educação Física é fundamental para atender à heterogeneidade dos estudantes, permitindo a inclusão de todos no processo educacional. Essas metodologias variam desde abordagens mais tradicionais, como o modelo transmissivo, até abordagens mais contemporâneas, como o ensino por investigação e o ensino híbrido (Berri; Zuliani, 2002).

No entanto, conforme aponta Cruz *et al.*, (2019), a implementação eficaz de metodologias enfrenta diversos desafios. Um dos principais desafios é a resistência à mudança por parte de alguns professores, que podem estar acostumados com práticas mais tradicionais e relutantes em adotar novas abordagens pedagógicas. Além disso, a falta de recursos adequados e a infraestrutura precária em algumas escolas também podem dificultar a implementação de metodologias inovadoras (Rezer; Fensterseifer, 2008).

Nesse sentido, é essencial que os professores de Educação Física sejam capacitados continuamente e tenham acesso a programas de desenvolvimento profissional que os ajudem a atualizar suas práticas pedagógicas. Conforme ressaltado por Nunes, Votre e Santos (2020), a formação inicial e continuada dos professores deve incluir não apenas conhecimentos específicos sobre atividades físicas, mas também sobre psicologia educacional, tecnologias educacionais e estratégias de ensino inclusivas.

Além disso, é importante que os gestores escolares reconheçam a importância da Educação Física e apoiem os professores na implementação de metodologias inovadoras, fornecendo recursos adequados e incentivando a colaboração entre os docentes (Alves; Nascimento, 2023).

Reflete-se assim, que as práticas e desafios da docência em Educação Física estão intrinsecamente ligados às metodologias de ensino adotadas pelos professores (Alves; Nascimento, 2023). A superação desses desafios requer um esforço conjunto de professores, gestores escolares e formuladores de políticas educacionais para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação física de qualidade, que promova não apenas o desenvolvimento de habilidades motoras, mas também valores como cooperação, inclusão e saúde (Nunes; Votre, 2012).

Quanto ao problema de pesquisa, este estudo centra-se em identificar quais são os impactos das metodologias para o ensino na Educação Física sobre as diferentes abordagens pedagógicas e os desafios enfrentados pelos professores nas escolas da Zona Urbana no Município de Passagem Franca?

A hipótese ao estudo, é direcionado que a adoção de metodologias pedagógica ativas e participativas promove um maior processo de ensino e aprendizagem dos alunos nas aulas de Educação Física, contribuindo para o alcance dos objetivos educacionais do processo de aprendizagem da educação física.

Nesse sentido, o estudo justifica-se pela complexidade e diversidade de abordagens pedagógicas existentes na Educação Física, as quais refletem diferentes concepções sobre o corpo, movimento e cultura corporal (Soares, 2004). Entender como essas metodologias são aplicadas na prática cotidiana dos professores em Passagem Franca/MA é fundamental para identificar os desafios enfrentados por eles, como a adaptação às necessidades individuais dos alunos e a superação de limitações estruturais (Darido, 2005).

O objetivo geral do estudo é analisar o impacto das metodologias de ensino em Educação Física sobre os processos de ensino e aprendizagem dos professores nas escolas da Zona Urbana da rede municipal de Passagem Franca/MA. Quanto aos específicos, busca-se conhecer as diferentes abordagens pedagógicas utilizadas na Educação Física no contexto escolar, investigar os fatores que podem influenciar a eficácia da prática docente, como o perfil dos alunos, o ambiente escolar e os recursos disponíveis, e identificar os desafios enfrentados pelos professores ao implementar metodologias nas práticas de ensino.

3 METODOLOGIA

Este estudo fundamentou-se em uma pesquisa de campo que, conforme Smith (2022), é uma ferramenta crucial para a coleta de dados empíricos e a obtenção de uma compreensão detalhada dos fenômenos da vida real, com o objetivo de atingir as metas estabelecidas. O estudo se caracterizou de natureza descritiva, com um delineamento transversal e uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários.

A pesquisa de campo foi composta com quatro professores que compõe o quadro de servidores da rede municipal da Zona Urbana do Município de Passagem Franca. O tamanho da amostra se restringe apenas aos professores que atuam na Zona Urbana, excluindo-se aqueles que atuam na Zona Rural, devido a questões logísticas, limitações de orçamento e a dificuldade de acesso a esses locais.

Optar pela amostra não probabilística, concentrando-se apenas na Zona Urbana, se justifica por várias razões. Primeiramente, a logística e os recursos disponíveis para a pesquisa são fatores determinantes. A coleta de dados na Zona Rural implicaria em maiores custos e dificuldades de transporte e comunicação, que poderiam comprometer a viabilidade do estudo dentro dos prazos e recursos disponíveis. Segundo Patton (2023), a amostragem intencional é frequentemente utilizada em contextos onde o pesquisador precisa maximizar o uso dos recursos disponíveis de maneira eficiente.

Além disso, a pesquisa buscou aprofundar-se nas práticas e desafios dos professores de Educação Física em um contexto específico. A escolha pela Zona Urbana permite uma abordagem mais focada e controlada, assegurando que os dados coletados sejam consistentes e comparáveis entre os diferentes participantes. Como destaca Flick (2022), a amostragem não probabilística é adequada para estudos qualitativos onde o objetivo principal é compreender em profundidade os fenômenos estudados, ao invés de realizar generalizações estatísticas.

A exclusão dos professores da Zona Rural também se deve à heterogeneidade das condições de trabalho e práticas pedagógicas entre as zonas urbana e rural. As escolas na Zona Rural podem enfrentar desafios e condições significativamente diferentes das encontradas na Zona Urbana, o que exigiria um estudo separado para uma análise adequada e completa. Portanto, ao focar apenas na Zona Urbana, a

pesquisa pode fornecer uma visão mais detalhada e específica das práticas e desafios enfrentados pelos professores neste contexto particular.

Por fim, a abordagem não probabilística permite a seleção intencional dos participantes que possuem características e experiências diretamente relevantes aos objetivos da pesquisa. Isso é crucial para garantir que os dados coletados sejam ricos e informativos, fornecendo percepções valiosas sobre as práticas pedagógicas em Educação Física dentro do ambiente urbano específico de Passagem Franca.

A pesquisa foi conduzida utilizando questionários físico distribuídos durante um período previamente estabelecido de cinco dias para responderem as perguntas. Os participantes receberam todas as informações necessárias e os detalhes sobre a pesquisa, bem como apresentado o Termo de Livre Esclarecidos (TCLE).

Inicialmente, os convites para participar da pesquisa foram enviados aos professores por meio de e-mails e plataformas de comunicação on-line como o WhatsApp. Esses convites contiveram todas as instruções necessárias e os detalhes sobre a pesquisa, os dias que a pesquisadora foi nas escolas fazer a distribuição e recolhimento, bem como as questões éticas da pesquisa, como o Termo de Livre Esclarecidos (TCLE).

A Presente pesquisa tem como objetivo analisar o impacto das metodologias de ensino em Educação Física sobre os os processos de ensino e aprendizagem dos professores nas escolas da Zona Urbana da rede municipal de Passagem Franca/MA. Para buscar respostas ao estudo, foi utilizado um questionário contendo dez questões abertas e fechadas, sendo distribuídos aos professores de Educação Física da Zona Urbana de Passagem Franca.

Os critérios de inclusão estabelecem que a pesquisa incluirá apenas professores que lecionam a disciplina de Educação Física e que estejam atuando nas escolas municipais localizadas na Zona Urbana do Município de Passagem Franca. Além disso, os participantes devem possuir, no mínimo, um ano de experiência lecionando nessa área geográfica, para garantir que tenham conhecimento suficiente sobre o contexto educacional local. Por outro lado, os critérios de exclusão determinam que professores que atuam exclusivamente nas escolas da Zona Rural de Passagem Franca serão excluídos, considerando as dificuldades logísticas e as diferenças contextuais que poderiam afetar a comparabilidade dos dados. Também serão excluídos professores que estejam atuando de forma temporária ou substituta, a fim de assegurar que os dados reflitam a experiência contínua e consolidada no

ensino de Educação Física. Da mesma forma, professores com menos de um ano de experiência no ensino de Educação Física na Zona Urbana de Passagem Franca não participarão do estudo, para garantir uma compreensão adequada das práticas e desafios locais. Por fim, professores que não concordarem em participar da pesquisa ou não assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido serão excluídos do estudo.

A coleta de dados foi realizada após o envio dos convites para participar da pesquisa, os quais foram distribuídos por meio de e-mails e plataformas de comunicação online, como o WhatsApp. Todos os professores concordaram de participar foram solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo que compreendem os propósitos da pesquisa e concordam voluntariamente em participar.

Depois de assinado o TCLE, cada participante recebeu um questionário contendo 10 questões, tanto abertas quanto fechadas, que foram preenchidas em um período estimado de 40 a 50 minutos. Considerando a rotina atarefada dos professores, foi estabelecido um período de 5 dias para que possam responder e devolver o questionário. A devolução foi realizada na própria escola onde os professores atuam.

Todos os dados coletados foram tratados com estrita confidencialidade, em conformidade com os princípios éticos. Medidas foram tomadas para garantir a privacidade e a integridade dos participantes. A identidade dos participantes foi protegida e os dados foram utilizados exclusivamente para os fins desta pesquisa.

Essas etapas garantem uma coleta de dados sistemática, ética e abrangente, visando alcançar os objetivos da pesquisa e contribuir para o avanço do conhecimento na área.

Após a coleta dos dados por meio de um questionário distribuído entre os professores de Educação Física das escolas municipais na Zona Urbana de Passagem Franca, o próximo passo crucial, foi análise dessas informações. Essa etapa é essencial para extrair percepções valiosas e compreender profundamente as práticas e desafios enfrentados por esses profissionais.

A análise dos dados seguiu um processo rigoroso e abrangente, combinando métodos qualitativos e quantitativos para explorar as respostas dos professores em relação às questões propostas. Inicialmente, os questionários preenchidos foram

revisados e organizados, garantindo que todas as informações estejam completas e legíveis para uma análise adequada.

Na fase de análise quantitativa, as respostas fechadas dos questionários foram examinadas para identificar padrões e tendências com o auxílio de medidas estatísticas como médias e frequências. Gráficos foram utilizados para apresentar visualmente os resultados dessa análise, oferecendo uma visão geral das opiniões e experiências dos professores.

Em seguida, na análise das questões qualitativas as respostas foram submetidas a um processo de codificação e categorização Bardin (2011), onde os dados foram agrupados de acordo com temas e padrões emergentes. A análise temática foi empregada para identificar e explorar os significados subjacentes nas respostas dos participantes, buscando compreender as nuances e complexidades das experiências relatadas.

A triangulação dos dados foi realizada para comparar e contrastar as respostas dos diferentes professores, permitindo uma análise mais abrangente e robusta dos resultados. Durante todo o processo, a validade e a precisão dos achados foram verificadas, garantindo a confiabilidade dos resultados (Lunetta; Guerra, 2023).

Finalmente, os resultados da análise foram apresentados de forma clara e concisa em um relatório de pesquisa, acompanhados de uma discussão detalhada sobre suas implicações práticas e sugestões para futuras investigações. Essa abordagem contextualizada e abrangente da análise de dados visa fornecer percepções valiosas que possam informar políticas e práticas educacionais, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área de Educação Física.

Antes de ser iniciado a coleta de dados do estudo foi entregue os documentos de autorizações ao público a ser pesquisado, contendo o Termo de Livre Esclarecidos (TCLE), enfatizando que a pesquisa teve aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UEMA, pelo parecer N°7.156.467 de acordo com a resoluções vigentes do Conselho Nacional de Saúde (CNS) - Resolução N° 466.

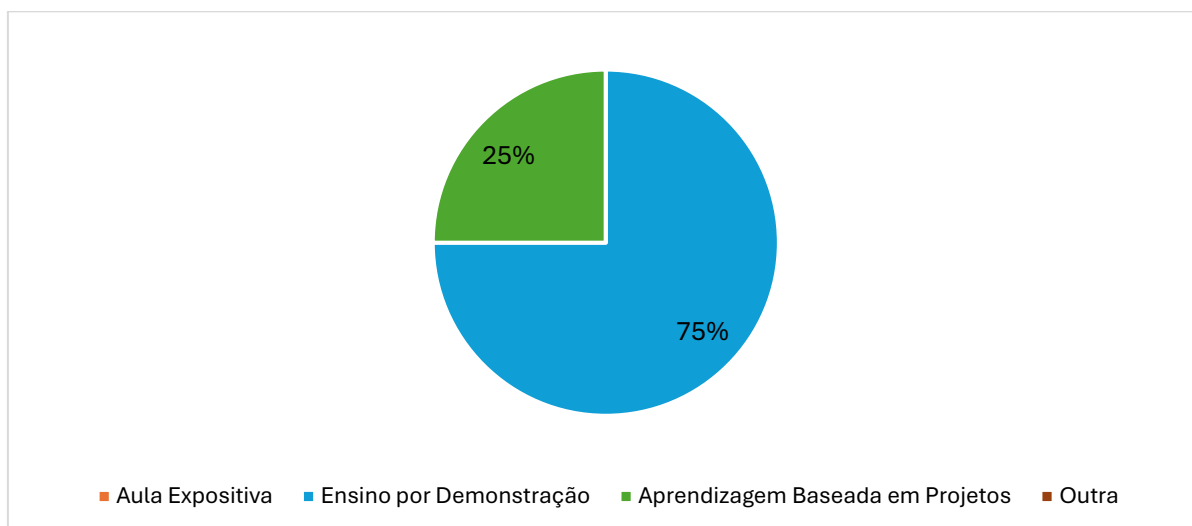
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nessa seção, foram analisados os dados coletados em campo com base nos critérios estabelecidos na metodologia do estudo, buscando proporcionar um

aprofundamento mais significativo na análise e na compreensão da temática abordada.

Primeiramente, questionou-se aos professores qual metodologia de ensino é mais utilizada em suas aulas de Educação Física que pode ser observado no gráfico 1.

Gráfico 1 - Metodologia de ensino utilizada nas aulas de Educação Física.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

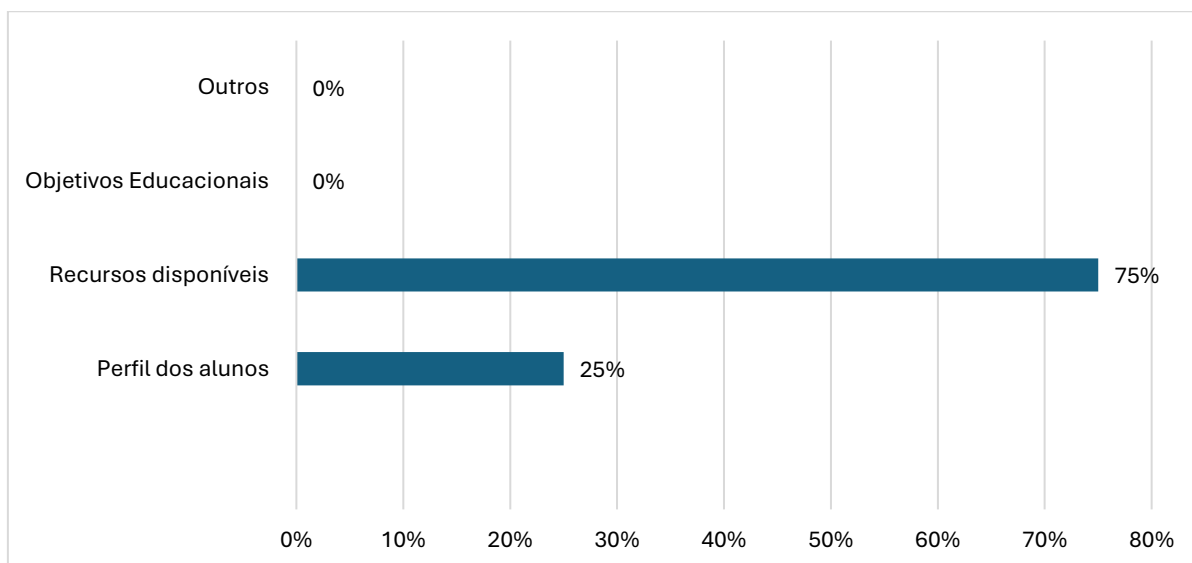
Com base no gráfico apresentado, observa-se que, no contexto das aulas de Educação Física, a metodologia de ensino por demonstração é amplamente predominante, sendo utilizada em 75% das práticas pedagógicas. Em contrapartida, a aprendizagem baseada em projetos corresponde a 25%, enquanto as metodologias de aula expositiva e outras não apresentam representatividade no gráfico.

Essa predominância do ensino por demonstração pode ser atribuída à natureza prática e visual da Educação Física, que exige que os alunos observem e reproduzam movimentos, o que favorece o desenvolvimento de habilidades motoras e compreensão das técnicas aplicadas.

Segundo Gohn (2006), as metodologias ativas, como a demonstração prática, possibilitam uma maior interação entre o aluno e o conhecimento, promovendo a aprendizagem significativa por meio da experiência direta. Assim, ao aplicar essa abordagem, o professor atua como mediador do processo, incentivando o engajamento dos alunos no aprendizado.

Questionados sobre quais fatores consideram mais influente na escolha das metodologias para as aulas de Educação Física, pode ser observado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Fatores influentes na escolha das metodologias nas aulas de Educação Física.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Com base nos dados apresentados no gráfico, observa-se que 75% dos respondentes apontaram os recursos disponíveis como o principal fator influente na escolha da metodologia de ensino. Em seguida, o perfil dos alunos foi mencionado por 25% dos participantes. Por outro lado, os objetivos educacionais e outros fatores não foram considerados relevantes.

Essa predominância dos recursos disponíveis como fator determinante reflete a importância da infraestrutura e das ferramentas pedagógicas no planejamento das aulas. Professores frequentemente adaptam suas estratégias de ensino às condições materiais e tecnológicas que possuem, maximizando o aproveitamento do que está à disposição para promover a aprendizagem.

De acordo com Moran (2018), a escolha da metodologia de ensino deve considerar não apenas os objetivos educacionais, mas também o contexto em que a prática pedagógica ocorre, incluindo os recursos disponíveis e as características do grupo de alunos. Essa integração contribui para que a aprendizagem seja significativa e contextualizada.

Perguntados sobre quais os principais desafios enfrentados para implementar as metodologias, pode-se observar nas colocações abaixo dos entrevistados.

Professor 1: Os principais desafios na verdade são a falta de apoio no que se refere a aquisição de materiais didáticos para uma melhor inserção, pois nas aulas teóricas é fundamental que o aluno tenha consigo um suporte, como livros e manuais explicativos, pois agregará o seu aprendizado mais

eficaz, outro ponto importante são materiais e equipamentos para as aulas práticas, onde também é fundamental termos importantes ferramentas, como, bolas, kit de treinamento de condicionamento, fazendo assim, mais proveitoso e intuitivo o ensino e aprendizagem.

Professor 2: Falta de recursos

Professor 3: A falta de recursos por parte da secretaria de educação e a falta da escola não ter uma quadra própria, precisamos nos deslocar até a quadra do bairro.

Professor 4: Falta de formação docente, infraestrutura inadequada, recursos financeiros e desigualdade de acesso. Esses desafios demandam planejamento, investimento e adaptação contínua.

No contexto das práticas pedagógicas, a implementação de metodologias inovadoras enfrenta diversos desafios, conforme apontado pelos professores entrevistados. Entre os principais pontos destacados, observa-se que a falta de recursos foi mencionada por todos os professores, seja na forma de materiais didáticos, equipamentos para aulas práticas ou infraestrutura física adequada, como a ausência de uma quadra própria. Outro aspecto relevante é a falta de formação docente e o impacto da desigualdade de acesso que demandam planejamento e investimentos contínuos.

Correlacionando, os dados apresentados no gráfico 2 reforçam essa percepção, com 75% dos respondentes indicando os recursos disponíveis como o principal fator que influencia a escolha da metodologia de ensino. Isso evidencia que, embora o contexto do aluno seja relevante, a ausência de condições materiais e estruturais é um obstáculo central para a inovação no ensino.

De acordo com Nóvoa (1992), a formação contínua dos professores e a provisão de recursos adequados são indispensáveis para enfrentar os desafios da prática pedagógica, especialmente no que se refere à adoção de novas metodologias. Ele afirma que o professor precisa ser visto como um profissional reflexivo que, apoiado por condições estruturais, desenvolve sua autonomia para criar e inovar no ambiente educacional

Em relação como a Educação Física contribui para o desenvolvimento geral dos alunos além da atividade física, pode ser observado nas colocações dos professores a seguir.

Professor 1: Ajuda a eles se socializarem, se envolver em grupos, dentre outros.

Professor 2: Contribui sim, tanto na promoção de hábitos saudáveis, como a socialização, resolver situações-problemas, prevenção de doenças, desenvolvimento de habilidades motoras, enfim, inúmeros benefícios.

Professor 3: A educação física vai além da prática esportiva, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos em várias dimensões: social, emocional, cognitivo, cultural, moral e ética, e saúde mental. Ao inserir aspectos físicos, emocionais, morais e culturais, a educação física contribui para a formação dos cidadãos mais saudáveis.

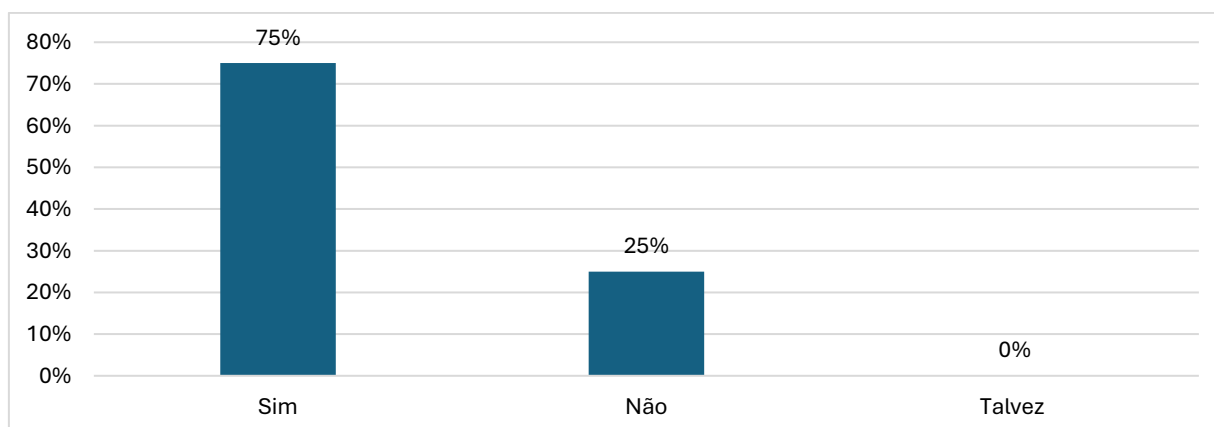
Professor 4: A Educação Física tem um papel fundamental na formação dos nossos alunos, pois não se trata apenas de brincadeiras ou jogos, ela é capaz de proporcionar momentos únicos na vida de nossos jovens, principalmente no que se refere a capacidade de resolver problemas, lidar com situações difíceis, além de seu corpo e mente do aluno que é muito bem trabalhada.

No contexto educacional, a Educação Física desempenha um papel que vai além das atividades esportivas, influenciando de forma ampla o desenvolvimento integral dos alunos. Os relatos dos professores entrevistados corroboram essa ideia, destacando aspectos como socialização, resolução de problemas, promoção de hábitos saudáveis, prevenção de doenças e desenvolvimento de habilidades motoras.

De acordo com Darido e Rangel (2005), a Educação Física, quando bem planejada e conduzida, tem o potencial de contribuir para o desenvolvimento global dos alunos, envolvendo não apenas o aspecto físico, mas também dimensões cognitivas e sociais. Esses autores destacam que o movimento humano, como objeto de estudo da Educação Física, permite uma ampla abordagem que integra corpo, mente e sociedade.

Em seguida, questionou aos professores se acreditam que a participação dos alunos nas aulas de Educação Física está relacionada à sua metodologia de ensino que pode ser observado no gráfico 3.

Gráfico 3 - Participação nas aulas de Educação Física.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

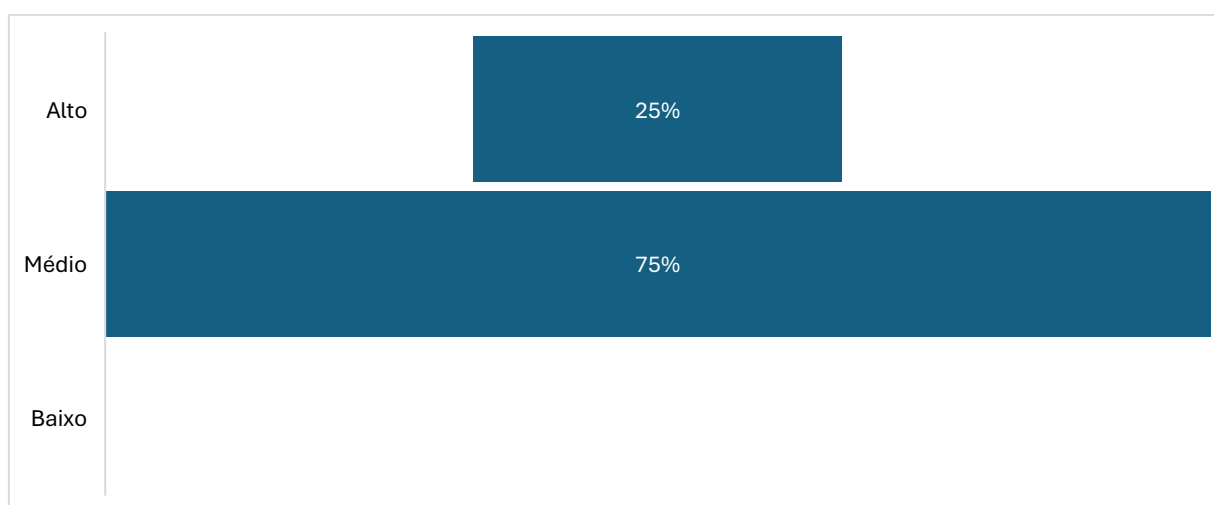
No contexto do ensino, a participação dos alunos nas aulas de Educação Física está frequentemente vinculada à forma como o conteúdo é apresentado. Este fator é particularmente relevante para promover um engajamento maior entre os estudantes. De acordo com os dados apresentados no gráfico, 75% dos entrevistados afirmaram acreditar que a participação dos alunos está diretamente relacionada à metodologia de ensino empregada, enquanto 25% não veem essa relação e nenhum indicou dúvida sobre o tema.

Essa predominância evidencia que a forma como as atividades são conduzidas tem um impacto significativo no interesse e na motivação dos alunos. Estratégias diversificadas, práticas inovadoras e uma abordagem alinhada aos interesses e ao perfil dos alunos podem transformar a Educação Física em uma experiência significativa e atrativa.

Conforme Zabala (1998), a metodologia de ensino deve ser pensada para atender às necessidades dos alunos, promovendo um aprendizado ativo e significativo. A Educação Física, quando desenvolvida a partir de métodos que estimulam a participação e a interação, potencializa os benefícios das atividades e amplia seu alcance para além da prática corporal.

Foi questionado sobre o nível de engajamento dos alunos durante as aulas de Educação Física que pode ser observada no gráfico 4.

Gráfico 4 - Nível de engajamento dos alunos durante as aulas de Educação Física.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

O engajamento dos alunos durante as aulas de Educação Física é um aspecto fundamental para avaliar a eficácia das práticas pedagógicas e a motivação dos

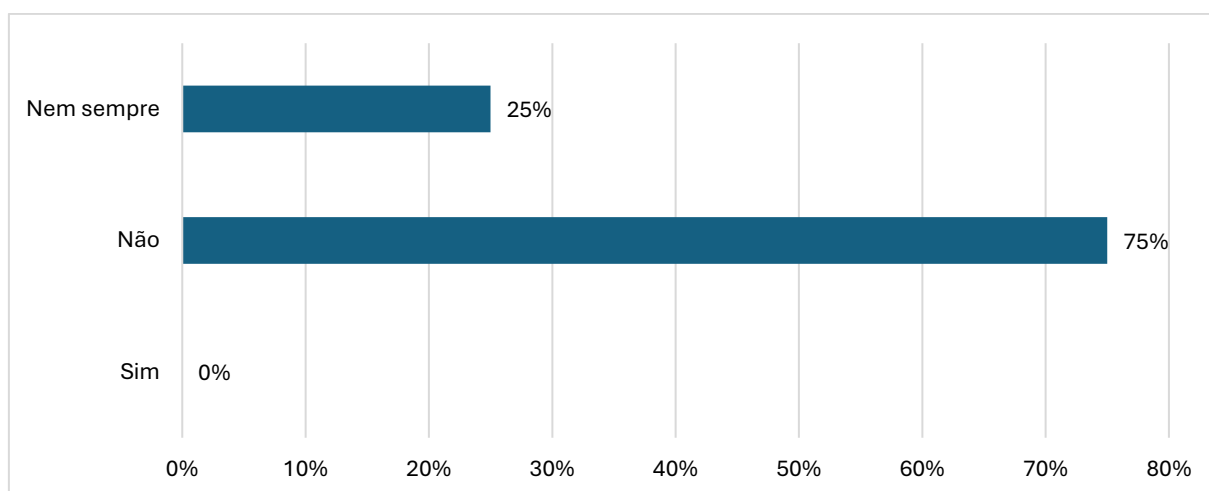
estudantes. De acordo com os dados apresentados, 25% dos entrevistados classificaram o nível de engajamento como alto, enquanto 75% consideraram o engajamento médio, e nenhum apontou um engajamento baixo.

Esses números indicam que, embora uma parcela significativa dos alunos demonstre envolvimento nas aulas, ainda há espaço para melhoria no estímulo ao engajamento pleno. O fato de não haver respostas indicando baixo engajamento pode ser interpretado como um ponto positivo, pois sugere que as estratégias utilizadas são, no mínimo, minimamente eficazes. No entanto, o grande percentual de alunos com engajamento médio revela a necessidade de práticas pedagógicas mais dinâmicas, personalizadas e inovadoras para elevar o interesse e a participação ativa dos estudantes.

Conforme Freire (1996), o ensino deve ser centrado na experiência vivida pelos alunos, promovendo a interação, a curiosidade e o entusiasmo como ferramentas para a construção do conhecimento. Nesse contexto, a Educação Física tem o potencial de oferecer experiências significativas e prazerosas que vão além da prática esportiva, promovendo o engajamento integral dos estudantes.

Em relação como o professor sente que os recursos disponíveis na escola são adequados para apoiar suas práticas de ensino em Educação Física, pode ser observado no gráfico 5.

Gráfico 5 - Os recursos disponíveis na escola são adequados para apoiar suas práticas de ensino em Educação Física.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A qualidade dos recursos disponíveis nas escolas tem um impacto direto na eficácia das práticas pedagógicas em Educação Física, considerando a necessidade

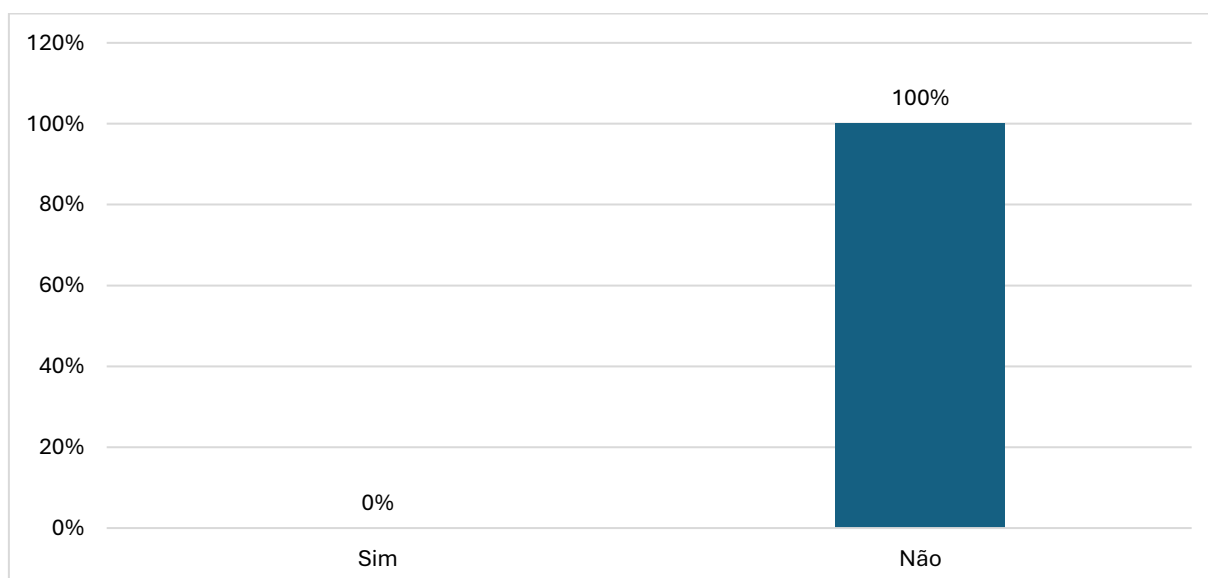
de materiais, equipamentos e espaços adequados para a execução das atividades. Segundo os dados apresentados, 75% dos respondentes afirmaram que os recursos não são adequados, enquanto 25% indicaram que nem sempre são suficientes, e nenhum declarou que os recursos disponíveis atendem plenamente às suas necessidades.

Esses resultados revelam um cenário preocupante, no qual a maioria dos professores enfrenta limitações estruturais significativas que dificultam a aplicação de práticas pedagógicas diversificadas e eficazes. A ausência de respostas positivas evidencia a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura e aquisição de materiais para aprimorar as condições de ensino. Essa realidade pode afetar negativamente o engajamento e o aprendizado dos alunos, limitando as possibilidades de desenvolvimento integral proporcionadas pela Educação Física.

De acordo com Darido e Rangel (2005), a prática pedagógica em Educação Física requer recursos que favoreçam a interação, a criatividade e a exploração de diversas possibilidades motoras e cognitivas dos alunos. Dessa forma, a inadequação ou ausência desses recursos compromete não apenas a prática docente, mas também o potencial formativo das aulas.

Foi questionado se os professores já participaram de alguma capacitação ou treinamento relacionado ao desenvolvimento de metodologias de ensino em Educação Física nos últimos dois anos. Os dados podem ser observados no gráfico 6.

Gráfico 6 - Participação em capacitação e treinamento relacionado ao desenvolvimento de metodologias de ensino em Educação Física nos últimos dois anos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

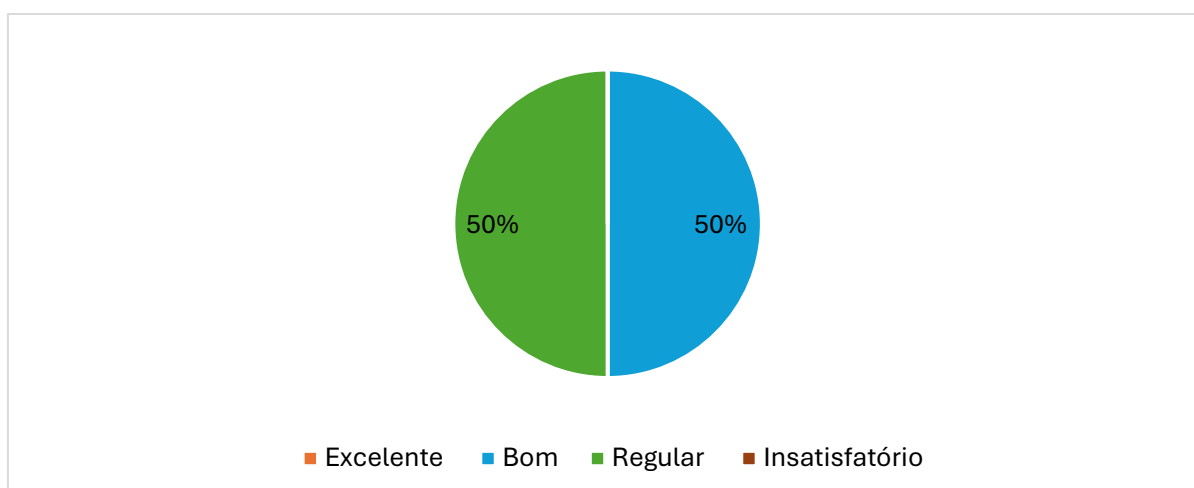
A formação continuada é essencial para que os professores possam acompanhar as inovações pedagógicas e aperfeiçoar suas práticas, especialmente no campo da Educação Física, que demanda constante atualização em metodologias. No entanto, conforme os dados coletados, nenhum dos professores entrevistados (0%) participou de capacitações ou treinamentos nos últimos dois anos, enquanto 100% afirmaram não ter tido acesso a essas oportunidades.

Essa ausência de capacitação reflete um desafio significativo para a área, indicando uma lacuna no suporte oferecido aos docentes para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e eficazes. A falta de atualização pode impactar diretamente a qualidade do ensino e a motivação dos alunos, além de limitar a capacidade dos professores de integrar práticas modernas e interdisciplinares em suas aulas.

Segundo Tardif (2002), o conhecimento profissional docente é construído a partir de uma interação contínua entre a prática e a formação. Sem o investimento em capacitação, os professores podem se sentir despreparados para lidar com as demandas atuais, prejudicando não apenas o processo de ensino-aprendizagem, mas também o desenvolvimento integral dos estudantes.

Em seguida, questionou-se como os professores avaliam o apoio recebido pela direção da escola para implementar novas metodologias de ensino em Educação Física. Podendo ser observado no gráfico 7.

Gráfico 7 - Apoio recebido pela direção escolar na implementação das novas metodologias de ensino em Educação Física.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Segundo os dados apresentados no gráfico, a maioria dos respondentes (50%) avalia o apoio da direção como "regular", enquanto a outra metade (50%) considera o

apoio "bom". Notavelmente, as opções "excelente" e "insatisfatório" não foram escolhidas por nenhum dos entrevistados, o que sugere uma percepção equilibrada, mas não completamente positiva, em relação ao suporte fornecido pela direção para a implementação de novas metodologias.

Esses resultados indicam que, embora metade dos participantes perceba o apoio como adequado, com uma avaliação "boa", a outra metade ainda vê esse apoio como insuficiente ou com espaço para melhorias, caracterizando uma percepção mais neutra e menos entusiástica. A ausência de respostas extremas (como "excelente" ou "insatisfatório") pode ser interpretada como um indicativo de que a direção da escola não está implementando mudanças de maneira agressiva, mas também não negligencia as necessidades de inovação. Isso pode ser resultado de uma abordagem cautelosa ou gradual na introdução de novas metodologias.

Segundo Perrenoud (2000), a implementação de novas práticas pedagógicas depende diretamente do apoio institucional, que deve garantir condições adequadas para o desenvolvimento de metodologias inovadoras. A ausência de apoio efetivo pode levar a uma implementação parcial ou insatisfatória de novas práticas.

Por fim, questionou-se quais sugestões os professores teriam para melhorar a eficácia das aulas de Educação Física na escola. Pode ser observado nas colocações dos professores a seguir.

Professor 1: Diversidade de atividades, promovendo a inclusão, uso das tecnologias, investimento na formação docente, sendo estratégias que podem ser mais envolventes e significativas.

Professor 2: Investimentos em materiais direcionados as aulas práticas e também a materiais didáticos para aulas teóricas.

Professor 3: Melhora a questão da falta de recursos para que as aulas possam ser mais dinâmicas.

Professor 4: As aulas de Educação Física tanto prática, quanto teóricas deveriam ter uma maior importância, precisa melhorar as metodologias de ensino, buscar novas ideias, trazer mais materiais para ambas as aulas, desenvolver mais projetos para que nossos alunos tenham ainda mais interesse nessa importante ferramenta que é as aulas de Educação Física.

Essas sugestões refletem um consenso sobre a necessidade de diversificação de atividades e a melhoria da infraestrutura das aulas de Educação Física. A ênfase em recursos materiais e tecnológicos, bem como na capacitação docente, são abordagens que indicam que os professores reconhecem a necessidade de um

ambiente mais estimulante e bem estruturado para aumentar o engajamento dos alunos e melhorar a qualidade do ensino. A falta de recursos, mencionada por alguns, parece ser um desafio comum, o que sugere que a eficácia das aulas pode ser substancialmente aumentada com investimentos tanto materiais quanto pedagógicos.

De acordo com Paro (2010), uma educação de qualidade depende diretamente da infraestrutura oferecida e da formação contínua dos profissionais envolvidos, sendo fundamental que as escolas invistam tanto em recursos materiais quanto no aprimoramento das metodologias pedagógicas. Isso reforça a ideia de que as sugestões dos professores, como o uso de novas tecnologias e o investimento em materiais adequados, são essenciais para melhorar a eficácia das aulas de Educação Física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre as práticas e desafios da docência em Educação Física nas escolas da Zona Urbana de Passagem Franca/MA revelou importantes aspectos sobre as metodologias de ensino adotadas, os fatores que influenciam sua escolha e os desafios enfrentados pelos professores. A metodologia de ensino por demonstração foi amplamente predominante, destacando-se como uma abordagem eficaz para o desenvolvimento de habilidades motoras dos alunos. No entanto, a pesquisa também evidenciou uma forte dependência dos recursos disponíveis, como infraestrutura e materiais didáticos, o que limita a implementação de práticas pedagógicas mais diversificadas e inovadoras.

Os principais desafios relatados pelos docentes foram a escassez de recursos materiais e infraestrutura inadequada, como a ausência de quadras próprias, além da falta de capacitação contínua, o que impede a atualização e aprimoramento das metodologias de ensino. Esses desafios refletem uma realidade de defasagem no apoio institucional e na formação profissional, o que impacta diretamente a qualidade das aulas e o desenvolvimento integral dos alunos.

A pesquisa também destacou a importância da Educação Física não apenas para o aspecto físico dos estudantes, mas para seu desenvolvimento social, emocional e cognitivo. As aulas de Educação Física foram reconhecidas pelos professores como um espaço de socialização e aprendizado de habilidades essenciais, como resolução de problemas e promoção de hábitos saudáveis. No

entanto, o engajamento dos alunos nas aulas, embora considerado médio por boa parte dos professores, revela a necessidade de metodologias mais dinâmicas e adaptadas ao perfil dos estudantes.

Portanto, os resultados indicam que, para melhorar o processo de ensino-aprendizagem em Educação Física, é fundamental investir em recursos adequados, em formação continuada para os professores e em um suporte institucional mais forte, tanto na área pedagógica quanto na infraestrutura. Tais investimentos contribuirão para a criação de um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor e efetivo, beneficiando tanto os docentes quanto os discentes no desenvolvimento de suas potencialidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, Eliane; NASCIMENTO, Silva. Representações Sociais da Educação Física no Contexto Escolar: Um Estudo em Iporá-GO. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 20, n. 20, p. 299-311, 2023. Disponível em: <http://revistas.fcjp.edu.br/ojs/index.php/altuscienca/article/view/185>. Acesso em 17 jul. 2024.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2021.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>. Acesso em 17 jul. 2024.

CRUZ, Ranucy Campos Marçal *et al.* **O início da docência de professoras e professores de Educação Física na escola**: desafios e descobertas do primeiro ano de inserção profissional. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/35282>. Acesso em: 29 abr. 2024.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola**: Questões e reflexões. Guanabara Koogan. 2005.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FLICK, Uwe. **An introduction to qualitative research**. 2022. Disponível em: <https://www.torrossa.com/gs/resourceProxy?an=5409482&publisher=FZ7200>. Acesso em: 17 mai. 2024.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo no Brasil. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

KRUG, Hugo Norberto; KRUG, Rodrigo de Rosso. Os elementos dificultadores e os facilitadores do início da docência em Educação Física na Educação Básica e suas repercussões. **Revista Eletrônica do ISAT, São Gonçalo**, v. 16, p. 5-29, 2022. Disponível em: http://www.revistadoisat.com.br/numero16/Krug_Os_Elementos.pdf. Acesso em 17 mai. 2024.

KRUG, Hugo Norberto; DE ROSSO KRUG, Rodrigo; TELLES, Cassiano. Pensando a docência em Educação Física: percepções dos professores da Educação Básica. **Di@logus**, v. 6, n. 2, p. 23-43, 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/335055004.pdf#page=25>. Acesso em 17 jul. 2024

LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, v. 1, n. 2, p. 149-159, 2023.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2018.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NUNES, Marcello Pereira; VOTRE, Sebastião Josué; SANTOS, Wagner dos. O profissional em Educação Física no Brasil: desafios e perspectivas no mundo do trabalho. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 18, p. 280-290, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/BvS7FL65CYKSCN5JvVZfWhh/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

OLIVEIRA SILVANO, Luiz Clebson; SILVA, Adriana Lúcia Leal; SILVA, Vera Lúcia Reis. Educação física e atividade epistemológica: saberes necessários à prática docente. **REPPE-Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, v. 2, n. 1, p. 137-149, 2018. Disponível em: <https://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/923>. Acesso em: 29 abr. 2024.

PATTON, Michael Quinn. **Qualitative research & evaluation methods: Integrating theory and practice**. Sage publications, 2023.

PERRENOU, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PARO, V. H. **A educação e seus desafios: reflexões sobre políticas educacionais no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010.

REZER, Ricardo; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Docência em Educação Física: reflexões acerca de sua complexidade**. **Pensar a prática**, v. 11, n. 3, p. 319-319, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/4960>. Acesso em 17 jul. 2024.

SMITH, J. A. **Metodologia de Pesquisa de Campo: Abordagens e Técnicas**. Editora Acadêmica, 2022.

SOARES, C. L. **Educação Física: Raízes européias e Brasil.** Autores Associados. 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ANEXO QUESTIONÁRIO

1. Qual é a metodologia de ensino mais utilizada em suas aulas de Educação Física?

- a) () Aula Expositiva
- b) () Ensino por Demonstração
- c) () Aprendizagem Baseada em Projetos
- d) Outra _____

2. Quais fatores você considera mais influentes na escolha da metodologia de ensino para suas aulas?

- a) () Perfil dos alunos
- b) () Recursos disponíveis
- c) () Objetivos educacionais
- d) () Outro _____

3. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao implementar metodologias inovadoras em suas práticas de ensino?

4. Em sua opinião, como a Educação Física contribui para o desenvolvimento geral dos alunos além da atividade física?

5. Você acredita que a participação dos alunos nas aulas de Educação Física está relacionada à sua metodologia de ensino?

- a) () Sim
- b) () Não
- c) () Talvez

6. Qual é o nível de engajamento dos alunos durante as aulas de Educação Física?

- a) () Alto
- b) () Médio
- c) () Baixo

7. Você sente que os recursos disponíveis na escola são adequados para apoiar suas práticas de ensino em Educação Física?

- a) () Sim
- b) () Não
- c) () Nem sempre

8. Você já participou de alguma capacitação ou treinamento relacionado ao desenvolvimento de metodologias de ensino em Educação Física nos últimos dois anos?

- a) () Sim
- b) () Não

9. Como você avalia o apoio recebido pela direção da escola para implementar novas metodologias de ensino em Educação Física?

- a) () Excelente
- b) () Bom
- c) () Regular
- d) () Insatisfatório

10. Que sugestões você teria para melhorar a eficácia das aulas de Educação Física na escola? (resposta aberta)
